

As sobremesas

Releitura de Memórias Póstumas de Brás Cubas

“Quanto a mim, lá estava namorando certo doce da minha paixão. No fim de cada estrofe do Dr. Vilaça, eu achava que fosse a última, mas não era, e as sobremesas continuavam intactas. Perdi a paciência. Pedi o doce em voz baixa. Depois berrei, bati com os pés. Meu pai, que seria capaz de me dar o sol, se eu lhe pedisse, chamou a ajudante para me servir o doce. Mas era tarde: minha mãe já havia me levado para o quarto.”

(Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas.)

Lembrei-me do Paco, o papagaio que ficava empoleirado no alpendre, exatamente quando eu pensava em desabar-me num choro convulsivo, daqueles que feriam o coração de meu pai e, então, ele tomava a frente e fazia-me o gosto.

A sombra da ameixeira projetava um lindo tapete. Pois bem. As ideias atropelavam-me – tive de me concentrar para não gaguejar ao levar uma nova ao Dr. Vilaça.

De imediato, minha mãe estranhou o fato de eu ter saído do castigo. Quando ela franziu a testa, pronta para me repreender, meu pai se adiantou, e ela própria, com o olhar dele, levou a advertência; meu pai, meu cúmplice! Respirei fundo, ajeitei o colete, e então abordei o poeta:

— Dr. Vilaça, o senhor declama tão bem os versos, que até o Paco acabou decorando um refrão. Está ali no alpendre. Acho que o senhor apreciaria vê-lo dizendo os versos.

O advogado, ainda mais envaidecido, depôs o guardanapo na mesa, levantou-se e, com passos curtos e afetados, dirigiu-se ao alpendre. É claro que meu pai atinou para a coisa – até porque o Paco já estava velho e há muito não falava. A estratégia ia bem: depressa, ao discreto sinal de meu pai, a criada serviu as sobremesas – compota de abóbora e fios de ovos. E pensas tu, leitor, que fui o único que se atirou nas compotas? Não, não. Em questão de segundos, fez-se uma fila depois de mim.

O dó foi quando Dr. Vilaça voltou sozinho – nenhum dos convidados o havia acompanhado – meio sem jeito, dizendo que o Paco estava mudo. Apressei-me em consolar o poeta:

— Ora, não é possível! Na certa o Paco ficou intimidado!

— Ou está engasgado! – disse meu pai.

E aqui, leitor, se meu pai usou o vocábulo em sentido literal ou metafórico, não sei – a ambiguidade fez-me rir: o Paco estaria engasgado com, exatamente, o quê – com um caroço de ameixa ou com a cantilena fiada?

Em seguida o Dr. Vilaça juntou-se a nós. Adorou a compota de abóbora.

Por Gislaine Buosi